

Agrupamento de Escolas de Gondomar
Escola Secundária de Gondomar
Tema – Novas tecnologias em contexto escolar

A escolha do tema foi o resultado da partilha de ideias com colegas, desenvolvidas em debates privados e em ambiente de sala de aula, partindo das inquietações dos alunos interessados em participar em todo o processo e tendo como objetivo tornar a escola ainda mais dinâmica, ativa e inovadora.

2 alunas - 11º ano

Propostas de melhoria

Apresentação de 3 medidas

1. Disponibilização por parte das escolas de manuais e livros de fichas em formato digital. Esta proposta é especialmente relevante para os alunos que sofrem de qualquer tipo de dificuldade de leitura dos manuais para a escola, mas reflete também uma visão inovadora para todos os alunos, uma vez que o futuro está ligado às tecnologias e ao desenvolvimento de inteligência artificial.
2. Criação de hologramas interativos, um desenvolvimento em 3 dimensões, que utiliza a aprendizagem em formato tanto tátil como visual, de forma interativa e criativa, na realização das aulas, como por exemplo, nas disciplinas de ciências naturais e de ciências físico-químicas. Permite, entre outros aspetos, a visualização de planetas e moléculas em tempo real. É, pois, uma medida bastante dinâmica e aplicável do 1º ciclo ao ensino secundário.
3. Redução do valor das folhas de teste, na reprografia escolar, que acabará por impulsionar as avaliações em formato digital e preparar os alunos para o futuro, em particular para a realização de exames nacionais nesse formato.


Agrupamento de Escolas do Fundão
Escola Secundária do Fundão
Tema – Abril por cumprir, um projeto por acabar... O papel das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na Educação

 1 aluna - 10º ano
 1 aluno - 10º ano
 1 aluno - 12º ano

Alunos autopropostos para participar neste projeto e selecionados para representar a escola por concurso interno

Escolha do tema

- Todos os colegas autopropostos para este projeto foram auscultados, em reuniões presenciais e através de um grupo criado para o efeito no WhatsApp
- O tema da tecnologia foi escolhido devido aos desafios colocados pelo programa governamental de digitalização do ensino face às dificuldades tecnológicas sentidas nos agrupamentos do interior, designadamente com a rede e wifi e com o caráter obsoleto de muitos dos portáteis. Os alunos sentem-se não incluídos pelo programa digital do governo, especialmente os que vivem em aldeias a maior distância da sede do concelho
- Existem programas concelhios de introdução às tecnologias no 1.º e no 2.º ciclos que não têm continuidade no 3.º ciclo e secundário, criando um hiato na formação dos jovens a este nível
- Há uma grande heterogeneidade na forma como no 3.º ciclo são trabalhadas as competências básicas do currículo de TIC

O que a escola oferece

- Instalações modernas com salas equipadas
- Espaços dedicados à prática desportiva
- Edifícios bem estruturados (bibliotecas, laboratórios, auditórios...)
- A Escola desenvolve projetos pedagógicos e de inclusão:
 - o Dia de Escola
 - o Desporto Escolar
 - o Teatro Histórico
 - o Rádio Escolar
 - o Escola Amiga dos Direitos Humanos
 - o Oficina de Língua e Cultura Espanholas
 - o Clube de Robótica
 - o Astroclube
 - o Clube de Leitura
 - o Bem-estar
 - o Projeto Ser Solidário

Constrangimentos existentes na Escola

- Os computadores da escola e os portáteis dos alunos são obsoletos e não têm muita rede, o que dificulta o uso do wifi para a pesquisa e realização de trabalhos escolares
- Existem projetos de robótica nos 1.º e 2.º ciclos, mas não têm continuidade no 3.º ciclo e no ensino secundário, dificultando a realização de trabalhos com recurso ao digital
- A impossibilidade de frequentar a disciplina de TIC pelos alunos do ensino articulado

Propostas de melhoria

- Aplicar uma prova de aferição para a disciplina de TIC, pois o currículo desta disciplina não está a ser desenvolvido de forma adequada e essa prova asseguraria que todos os alunos abordariam os conteúdos essenciais para o seu futuro
- Garantir a efetiva exploração das TIC em todos os níveis de ensino, em especial no ensino básico, sendo que esta deveria ser assumida como uma área disciplinar obrigatória, com conteúdos obrigatórios, ajustados às necessidades e funcionais, que podem contemplar a abordagem à Inteligência Artificial, no caso de níveis de escolaridade mais adiantados
- Investir mais em equipamentos e na internet, dando oportunidades iguais a todos os alunos, permitindo que os que vivem fora do concelho tenham wifi e possam utilizar a internet e os equipamentos. Isto garantiria que o currículo desta disciplina seria lecionado em todo o país


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO ALGUEIRÃO

Agrupamento de Escolas de Algueirão, Sintra
Escola Secundária Mestre Domingos Saraiva
Tema – Ecrãs e Tecnologias Digitais

- Auscultação dos alunos das turmas dos participantes no projeto voz dos alunos e nos debates sobre o tema no Parlamento dos Jovens 2025
- No âmbito do Parlamento dos Jovens 2025, realizaram-se dois debates, um com a presença de um deputado da Assembleia da República e outro com um especialista da Vodafone

 1 aluna – 10.º ano
 1 aluna – 12.º ano
 1 aluno – 9.º ano

As duas alunas são delegadas de Turma e Deputadas do Parlamento dos Jovens, uma no ano letivo 2023-24 e outra em 2024-25

O aluno participa num Projeto Erasmus +

O que já fizeram

- Elaboração de um inquérito a aplicar aos alunos dos ensinos básico e do secundário sobre a utilização das tecnologias em âmbito escolar, cuja realização aguarda a autorização da Direção e dos Pais e Encarregados de Educação
- O questionário inclui os seguintes itens:
 - o Quanto tempo utiliza o telemóvel por dia?
 - o Que tipo de tecnologias digitais utiliza nas aulas?
 - o Indique 3 sugestões de atividades alternativas ao uso dos telemóveis durante os intervalos
 - o Indique 3 benefícios e 3 desvantagens que os ecrãs e as tecnologias trazem para a educação
 - o O que gostaríamos que a Escola nos disponibilizasse para alunos?
- Realização de uma reunião com Pais e Encarregados de Educação, com a presença da psicóloga escolar, sobre o tema do uso dos telemóveis pelos alunos na escola, cujas conclusões ainda não estão prontas.

O que a escola oferece

- Projetos e clubes
 - o Erasmus +
 - o Eco Escolas
 - o Academia Ubuntu
 - o EPIS
 - o Clube de Robótica
 - o Sintra Edu Green
 - o STEAM
 - o Escolas 2030
 - o IndieJunior2023
 - o Orquestra Juvenil

Propostas de melhoria

- Melhoria da rede de internet em todos os espaços interiores e exteriores da escola
- Substituição dos computadores mais antigos por novos, com um software mais recente, em todas as salas de aula
- Realização de debates e *workshop* sobre a utilização dos ecrãs e tecnologias digitais

O que pode ser feito para que os jovens tenham uma maior participação na vida escolar e de comunidade

- Divulgação de atividades do agrupamento através da página da escola, do Facebook, do Instagram e de ecrãs no espaço escolar
- Divulgação dos trabalhos de pesquisa realizados pelos alunos através de QRCode, Teams, páginas da escola, Facebook, Instagram e ecrãs no espaço escolar
- Auscultação da voz dos alunos sobre vários temas, utilizando questionários online através do QRCode

Se fossem o Ministro da Educação, Ciência e Inovação

Colocariam em prática as sugestões apresentadas:

- As provas de aferição e exames seriam realizadas em suporte de papel e não em formato digital, porque as escolas ainda não têm os equipamentos atualizados e os alunos têm dificuldades em manter o raciocínio porque têm mais facilidade no uso do papel enquanto suporte escrito
- Criação da disciplina de aplicações informáticas, como opção do 10.º a 12.º ano, e cursos de Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades
- Oferta de melhores condições de rede e de equipamentos tecnológicos atualizados

A DGE

- Agradeceu as apresentações das escolas, felicitando os alunos por representarem a Voz de todos os alunos da Escola, o que reconheceu a importância de ter em conta a opinião dos alunos no quadro das políticas educativas implementadas em Portugal, porque os mesmos são os agentes principais e que sofrem a influência de todas as medidas tomadas
- Parabenizou uma abordagem que testemunha um trabalho contínuo e articulado, associado a outros projetos das escolas e que dá nota do que já foi realizado e do que vão fazer a seguir.
- Esclareceu que irá comunicar ao Senhor Secretário de Estado as propostas presentes e tentar perceber se em algum momento estas poderão ser equacionadas, em função de alterações legislativas que venham a ocorrer
- Sublinhou que a melhoria da Internet, um assunto abordado pelos três Agrupamentos, demonstra preocupações com as dificuldades em acompanhar o processo de digitalização, problema particularmente apontado por um Agrupamento do interior do País
- Salientou o caráter transversal das abordagens, no que respeita ao desenho e implementação governamental da transição digital – a questão das infraestruturas (equipamentos e conectividade), a formação/capacitação dos docentes e as aprendizagens curriculares estruturadas em redor de competências essenciais a desenvolver ao longo de toda a escolaridade obrigatória
- Notou a importância de haver um equilíbrio entre o uso do digital e o desenvolvimento da interação humana e de competências de leitura e de escrita manual, por outro
- Destacou que algumas questões colocadas são do foro interno da escola, podendo ser resolvidas no interior da mesma, como, por exemplo, as folhas de teste em formato digital
- Reconheceu que não havendo um cenário perfeito no que se refere ao processo de transição digital, há escolas que são mais cuidadoras que outras no que se refere ao seu parque escolar, facilitando a manutenção e a funcionalidade dos seus equipamentos
- Valorizou o envolvimento dos alunos, em projetos, como os clubes de informática e de robótica, considerando-os uma forma de desenvolver competências fundamentais
- Partilhou a preocupação de reforçar o papel curricular das TIC, ao longo da escolaridade obrigatória, fortalecendo a estruturação do conhecimento nesta área
- Comentou que a disciplina de TIC tem uma carga letiva muito pequena e há um grande esforço por parte dos docentes para preparar os alunos para utilizar ferramentas essenciais no seu futuro pessoal e profissional
- Exemplificou casos de superação, de escolas sem internet que conseguiram participar em projetos sociais com aplicação informática, como o APP4good, recorrendo a soluções criativas para ultrapassar obstáculos, como trabalhar os documentos *offline* e depois usar a rede da junta de freguesia situada próxima da escola, para carregar ou descarregar informação
- Ressaltou a importância do bem-estar e de por vezes ser importante os alunos afastarem-se do digital
- Sugeriu que os alunos partilhassem as suas preocupações e propostas com os órgãos de gestão das respetivas escolas
- Desafiou os alunos para a questão da importância da comunicação, como condição para o envolvimento, a partir do lema: É preciso comunicar bem, para envolver melhor.